



3º Encontro Nacional da **REDE**  **DS BRASIL**

Relatório Final

Brasília, 2018



Organização: Patrícia M. Menezes

Metodologia: Ricélia Maria Marinho Sales

Facilitação: Patrícia M. Menezes, Ricélia Maria Marinho Sales

Relatoria: Arthur Gabriel Santos de Andrade, Bruna Maria Martinez Rodrigues Villela, Izabelly da Silva Rezende, Júlia de Góes Caetano Neta, Natasha Raíssa de Deus Andrade

Revisão: Luís Gustavo de Lima Sales, Patrícia M. Menezes

Parceiros:



I. APRESENTAÇÃO

A Rede ODS Brasil é um coletivo, suprapartidário, criado em 2015, que tem como diretrizes: [defender](#), [democratizar](#) e [localizar](#) a Agenda 2030. Seu principal papel é articular diversos atores sociais – nacionais e internacionais – visando o desenvolvimento de ações colaborativas que contribuam com a implementação da Agenda 2030 no país.

Ela zela por um modelo de [governança](#) horizontalizada e compartilhada - estruturada em Grupos Temáticos - que valoriza e respeita a diversidade, a representatividade e o protagonismo de cada instituição em sua área de atuação.

Seu [1º Encontro Nacional](#), em 2016, reuniu 30 participantes de 8 estados em Fortaleza/CE. Já o [2º Encontro Nacional](#), em 2017, reuniu mais de 80 participantes de 10 estados em Belém/PA. Ambos foram eventos abertos a qualquer instituição interessada na Agenda 2030.

No 3º Encontro Nacional, a participação foi fechada para instituições membros e convidadas da Rede ODS Brasil. Esta mudança teve por objetivo assegurar o equilíbrio entre os diversos segmentos da sociedade e a efetividade na aplicação da metodologia nos Grupos de Trabalho.

O evento ocorreu dias 05 e 06 de junho de 2018, em Brasília/DF. E reuniu 67 participantes de 15 estados: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo.

A Rede ODS Brasil não possui recursos financeiros próprios e todas as suas ações são realizadas de forma colaborativa, com apoio de instituições parceiras.

Para a realização deste Encontro, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal (AEA-DF) articulou a parceria com a Fundação Oswaldo Cruz Brasília (Fiocruz Brasília) e com o Deputado Federal Nilto Tatto –

Parceiros:



presidente da Frente Parlamentar Mista de Apoio aos ODS – para cessão dos espaços físicos e doou um banner. A Prefeitura de Barcarena/PA cedeu recursos humanos para secretariar a organização do evento: emissão de convites, controle de inscrições, etc. O Grupo de Estudo e Pesquisa em Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana, Rural e Ambiental (SURA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG-Campus Pombal), cedeu recursos humanos para elaborar a metodologia dos Grupos de Trabalho. O Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Espírito Santo (SINTEC-ES) cedeu a confecção de 3.000 panfletos e uma faixa. O GT Agenda 2030 ODS na Universidade de Brasília, cedeu bolsistas para a relatoria.

A abertura do Encontro foi realizada, no auditório da Fiocruz Brasília, com uma breve apresentação sobre [o que é a Rede ODS Brasil](#), seu [modelo de governança](#) e eixos de atuação.

Em seguida, foi apresentada a metodologia dos Grupos de Trabalho (GT). E as instituições participantes foram direcionadas a três salas, conforme seu segmento de atuação:

- GT 1 – Organizações da Sociedade Civil;
- GT 2 – Governos e Casas Legislativas;
- GT 3 – Instituições de Ensino e Institutos de Pesquisa.

Durante a manhã e a tarde do dia 05, os GT realizaram 3 exercícios¹ que tinham por objetivos: mapear como cada instituição já está atuando com a Agenda 2030²; fomentar a troca de experiências entre as instituições, destacando resultados obtidos, dificuldades encontradas e lições aprendidas; construir, coletivamente, estratégias para ampliar e fortalecer e democratização e a localização da Agenda 2030, por meio dos Grupos Temáticos da Rede ODS Brasil.

Os GT tinham 2 perguntas norteadoras:

- Qual o papel de seu segmento na sua implementação da Agenda 2030?

¹ Anexos I, II e III.

² As instituições que enviaram o Exercício I preenchido, em meio digital, tiveram seus formulários anexados a este Relatório, no Anexo IV.

Parceiros:



- Quais as perspectivas e desafios para a implementação da Agenda 2030 no Brasil?

Na manhã do dia 06, os GT se reuniram novamente no auditório. Após esclarecimentos sobre a governança da Rede ODS Brasil - especialmente sobre a [dinâmica dos Grupos Temáticos ODS](#) e a [distinção entre instituições cadastradas, parceiras e membros](#) - cada GT expôs como pretende atuar em rede para potencializar as diversas ações já desenvolvidas no país em prol da implementação da Agenda 2030.

De modo geral, os 3 GT destacaram a importância de dar visibilidade às ações que já estão sendo desenvolvidas, podendo utilizar como ferramentas o [site da Rede ODS Brasil](#) e a [Exposição Virtual ODS e Políticas Públicas no Brasil](#), da ENAP; fomentar a troca de experiências entre as instituições; atuar em rede, para fortalecer as ações já desenvolvidas e em desenvolvimento; intensificar as ações de democratização da Agenda 2030, tanto dentro quanto fora das instituições.

Houve consenso entre a maioria das instituições participantes que a Comissão Nacional para os ODS (CNODS) não é transparente e “ainda não mostrou a que veio”. Pelo fato de as instituições que compõem a CNODS não terem procurado seus segmentos para dialogar sobre a Agenda 2030 e consultá-los durante a elaboração do Plano de Ação, a maioria das instituições participantes deste Encontro não se sente representada pelas instituições membros da CNODS.

Após as deliberações e encaminhamentos, a plenária elaborou a Carta de Brasília.

Para encerrar o Encontro, a Rede ODS Brasil promoveu a Mesa de Debates - Perspectivas e desafios para a implementação da Agenda 2030 no Brasil. Tendo como debatedores convidados: a Frente Parlamentar Mista de Apoio aos ODS, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Secretaria de Governo da Presidência da República (SEGOV).

A atividade, realizada a tarde no auditório do Anexo IV da Câmara dos Deputados, teve início com a leitura da Carta de Brasília.

Parceiros:



A Mesa - moderada pela Rede ODS Brasil - refletiu sobre o conteúdo da Carta, destacando a importância do engajamento político de todos os segmentos da sociedade na defesa da Agenda 2030, tendo em vista que ela é uma agenda de estado, suprapartidária.

A plateia fez diversas intervenções destacando a importância de legislações e políticas públicas que assegurem o ambiente propício para a efetiva implementação da Agenda 2030. E criticou diversas ações desenvolvidas pelos Poderes Executivo e Legislativo que são contrárias ao que preceitua a Agenda 2030 e demais Protocolos Internacionais assinados pelo Brasil, como: a Emenda Constitucional 95, a Reforma Trabalhista, a liberação dos agrotóxicos, entre outros.

Durante o evento, foi lançada a publicação O papel dos parlamentos na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Manual para os parlamentos. Este manual foi elaborado por: Banco Islâmico de Desenvolvimento (IsDB), Organização Global de Parlamentares contra a Corrupção (GOPAC) e PNUD. Sua versão em português, com a inclusão de casos brasileiros, foi produzida por: Centro Rio+ Prefeitura de Barcarena, PNUD e Rede ODS Brasil.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Notícias sobre o Encontro:

<https://www.redeodsbrasil.org/single-post/2018/05/18/Quais-as-perspectivas-e-desafios-para-a-implementacao-da-Agenda-2030-no-Brasil>

<http://localizingthesdgs.org/event/view/234>

<https://www.redeodsbrasil.org/single-post/2018/06/05/Comecou-o-3-Encontro-Nacional-da-Rede-ODS-Brasil>

<https://www.redeodsbrasil.org/single-post/2018/06/06/Perspectivas-e-desafios-para-a-implementacao-da-Agenda-2030-no-Brasil>

<https://twitter.com/PNUDBrasil/status/1004738367890784256?s=09>

<https://nacoesunidas.org/pnud-lanca-publicacao-sobre-papel-do-legislativo-em-promover-objetivos-da-onu/>

<https://www.facebook.com/PNUDBrasil/photos/a.275597022522015.66947.204106033004448/1715376371877399/?type=3&theater>

<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2018/publicacao-ressalta-papel-do-legislativo-na-implementacao-dos-od.html>

Parceiros:



II. SÍNTESE DO GT 1 – ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Com base nas perguntas norteadoras e nos exercícios, o GT identificou como perspectiva para a implementação da Agenda 2030 a capacidade em mobilizar parcerias por meio da capilaridade das instituições.

E como desafios:

- A fragilidade e a falta de recursos financeiros das Organizações da Sociedade Civil (OSC);
- A baixa mobilização das OSC em torno da Agenda 2030, devido a falta de conhecimento sobre ela.
- A privatização, precarização e terceirização de serviços essenciais como saneamento, energia, educação, etc.
- Os cortes orçamentários e desmontes de políticas públicas importantes, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) que contribuiu para que o país saísse do Mapa da Fome da ONU em 2014. Como resultado dos cortes, o país corre o risco de retornar ao Mapa, segundo alertas publicados pela ONU este ano.

O GT definiu as seguintes estratégias e encaminhamentos:

- Fortalecer a participação das OSC.
 - a) Fomentar a integração entre as OSC que compõem a Rede ODS Brasil.
 - b) Utilizar os meios de comunicação das instituições para divulgar a Agenda 2030 e a Rede ODS Brasil.
 - c) Criar um mapa georreferenciado e colaborativo da Rede ODS Brasil.
 - d) Realizar oficinas de formação sobre a Agenda 2030, tendo como público lideranças sociais que possam atuar como multiplicadoras.

Exemplo: Coordenação Política da Rede Nacional de Colegiados Territoriais (RNCT).

- Contribuir com a efetivação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) nos estados e municípios.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

- Focar em temas como: educação, segurança alimentar, territórios, agricultura familiar, água.
- Criar uma agenda de convergência multinível (ações e mobilizações) em que o Poder Público e o setor privado contribuem com financiamento; as Instituições de Ensino e Institutos de Pesquisa contribuem com produção de conhecimento e qualificação
- Criar um fundo solidário para viabilizar a participação das OSC nas atividades da Rede ODS Brasil.

Instituições participantes

- Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal (AEA-DF)
- Centro de Ação Comunitária (CEDAC) / RJ
- Associação dos Celíacos do Brasil (ACELBRA) / RJ
- Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) / DF
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão (CONSEA/MA)
- Federação Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil (FASER) / DF
- Instituto Nordeste Cidadania (INEC) / CE
- Rede Nacional de Colegiados Territoriais (RNCT) / BA, PB
- Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio (SINTEC) / ES
- Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica no Piauí (SINTE-PI)
- Visão Mundial

Parceiros:



III. SÍNTESE DO GT 2 – GOVERNOS E CASAS LEGISLATIVAS

As atividades tiveram início com o Exercício I. Após o tempo estipulado, cada instituição apresentou de que forma está atuando com a Agenda 2030, destacando resultados obtidos, dificuldades encontradas e lições aprendidas.

Em seguida, os participantes foram divididos em 3 grupos que passaram debater sobre as perspectivas e desafios para a implementação da Agenda 2030 no Brasil e a propor ações que atendessem a esses pontos.

Após o intervalo para o almoço, cada grupo apresentou suas propostas aos demais.

Os 3 grupos pontuaram a necessidade de ações de sensibilização dos Poderes Executivo e Legislativo; de capacitação de servidores públicos; do mapeamento e sistematização das iniciativas que já estão sendo desenvolvidas por instituições dos Poderes Executivo e Legislativo, em suas três esferas; do fomento da troca de experiências entre essas instituições, em especial sobre o monitoramento e avaliação dos ODS enquanto não há definição – por parte do Governo Federal – dos indicadores nacionais.

Após amplo debate, o grupo aprovou as seguintes propostas e encaminhamentos:

- Elaborar proposta – a ser encaminhada ao Governo Federal – com sugestões de incentivos aos governos municipais e estaduais que alinhem seus instrumentos de planejamento à Agenda 2030.

Responsáveis: Associação Brasileira de Municípios (ABM), Prefeitura de Parauapebas.

- Inserir a Agenda 2030 nos Poderes Executivo e Legislativo.
 - a) Promover eventos e capacitações, tendo como público alvo: Governos Municipais e Estaduais, Casas Legislativas, Associações de Vereadores e Deputados, Associações e Consórcios de Municípios, Escolas Legislativas, Escolas de Governo.

Parceiros:



Responsáveis: Associação Brasileira de Municípios (ABM), Mandato do Vereador Marquito – Florianópolis, Prefeitura de Barcarena.

b) Elencar temas prioritários para promoção de audiências públicas nas Casas Legislativas. Vinculando os temas à [Campanha Ficha Limpa da Agenda 2030](#).

Responsáveis: Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária (Embrapa), Mandato do Vereador Marquito – Florianópolis.

- Fomentar a troca de experiências entre Governos e Casas Legislativas que já estão atuando com a Agenda 2030

a) Seminário com foco em planejamento governamental, monitoramento e avaliação: na primeira semana de agosto, em Brasília.

b) Seminário com foco em Frentes e Comissões parlamentares: data a definir, em Florianópolis.

- Elaborar Carta de Compromisso com a Agenda 2030, a ser entregue aos candidatos a Governador, Deputado e Senador.

Responsáveis: colher propostas nos três GT sobre as pautas prioritárias.

OBS: o grupo destacou que não irá abordar os candidatos à Presidência da República, pois entende que este papel deve ser desempenhado pela Comissão Nacional ODS.

- Realizar ações com foco na Amazônia.

Responsáveis: Ministério da Defesa - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM); Ministério da Integração Nacional - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM); Prefeitura de Barcarena.

- Sensibilizar os candidatos eleitos e suas equipes de trabalho.

Fevereiro de 2019.

Em relação a questão norteadora “Qual o papel dos Governos e Casas Legislativas na implementação da Agenda 2030?”, o grupo elaborou, coletivamente, a seguinte resposta: Promover o comprometimento político dos Governos e das Casas Legislativas com o alcance da Agenda 2030, por meio do engajamento de

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

atores estratégicos, em todos os poderes e níveis federativos, considerando a integração de políticas públicas, a transparência, a fiscalização e o controle social.

As instituições identificadas como responsáveis pelas propostas e atividades aprovadas deverão elaborar, coletivamente, o detalhamento e plano de ação para sua execução.

Instituições participantes:

- Associação Brasileira de Municípios (ABM) / DF
- Associação dos Municípios do Noroeste de Minas (AMNOR) / MG
- Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) - Ministério da Defesa / DF
- Confederação Nacional de Municípios (CNM) / DF
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) / DF
- Governo do Distrito Federal / DF
- Mandato do Vereador Marquito (PSOL-Florianópolis) / SC
- Prefeitura de Barcarena / PA
- Prefeitura de Parauapebas / PA
- Secretaria Nacional de Articulação Social (SNAS) - Secretaria de Governo da Presidência da República (SEGOV) / DF
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) / DF

Parceiros:



IV. SÍNTESE DO GT 3 - INSTITUIÇÕES DE ENSINO E INSTITUTOS DE PESQUISA

O GT iniciou suas atividades com cada instituição apresentando de que forma está atuando com a Agenda 2030. Ficou claro que algumas instituições estão mais avançadas do que outras e que é necessário um mapeamento detalhado dessas ações, identificando os mecanismos para avançar internamente e externamente, inclusive com novas parcerias. Neste sentido, foram apresentadas as seguintes propostas:

- Constituir um Grupo de Trabalho para construção/adaptação/aplicação de metodologias de mapeamento das ações desenvolvidas pelas Instituições de Ensino e Institutos de Pesquisa, alinhadas à Agenda 2030.

Sugestão: ter como base as metodologias já desenvolvidas (como a da EMBRAPA) ou em desenvolvimento (como a da UNB).

- Fomentar o diálogo entre as instituições que participaram deste GT 3 e outras Redes – como a Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE), a Rede ODS Universidades, etc – para que os trabalhos sejam articulados em Redes e entre Redes.

Sugestão: que o diálogo entre a Rede ODS Brasil e a Rede ODS Universidades seja conduzido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

- Constituir um Grupo de Trabalho que alimente a(s) plataforma(s) com o mapeamento das ações já realizadas.

Sugestão: que o GT seja composto, inicialmente, por ENAP e IPEA. Porém aberto a demais instituições que tenham interesse.

Um ponto importante, destacado nos debates, foi a necessidade das atividades desenvolvidas nos âmbitos das Instituições de Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação saírem das “amarras do âmbito acadêmico e institucional”. Neste sentido, foram apresentadas as seguintes propostas:

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

- Constituir um Grupo de Trabalho para articular sub-grupos estaduais capazes de construir um diálogo mais fluido com os demais segmentos da sociedade, buscando atender as suas demandas e engajá-los na Agenda 2030.

Sugestão: que o GT seja composto, inicialmente, pelo Projeto UniverCidades – Plataforma para o Desenvolvimento e Governança Municipal, da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM), da Universidade Federal do Pará (UFPA). Porém aberto a demais instituições que tenham interesse.

- Constituir um Grupo de Trabalho para internalizar/fortalecer os princípios da Agenda 2030 no contexto de políticas universitárias, por meio da identificação e formalização dos instrumentos legais de parceria, inclusive na formalização dos recursos orçamentários (bolsas de apoio) de políticas de fomento (adequação de editais internos e sensibilização das instituições de fomento como CAPES, CNPQ, etc.) para projetos/programas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação que estejam concatenados com Objetivos e Metas da Agenda 2030.

Sugestão: que o GT seja composto, inicialmente, pelas instituições ligadas às Pró-Reitorias de Extensão e de Planejamento de Apoio que fizeram parte da discussão do GT 3, quais sejam: UFRA, UFRN, UFSM. Porém aberto a demais instituições que tenham interesse.

Instituições participantes:

- Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) / DF
- Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) - Ministério da Defesa / DF
- Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) / PE
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) / DF
- Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) / DF

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Governo do Estado / CE
- Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) - Governo do Estado / MA
- Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)
- Universidade de Brasília (UNB)
- Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
- Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Parceiros:



V. CARTA DE BRASÍLIA

Nós, participantes do III Encontro Nacional da Rede ODS Brasil, realizado em Brasília-DF, enquanto coletivo suprapartidário que tem como referência a Agenda 2030, defendemos: os Direitos Humanos; a Igualdade e a justiça social; a aplicabilidade do Marco Legal da Laicidade do Estado; o reconhecimento dos direitos dos grupos historicamente excluídos da sociedade; o desenvolvimento que equilibre as esferas econômica, social e ambiental, valorizando as práticas e saberes dos Povos Originários e dos Povos e Comunidades Tradicionais; o Estado Democrático de Direito; o fortalecimento da Democracia Participativa.

Pela orientação dos compromissos acordados e renovados pelo país por meio de diversos protocolos internacionais, em especial da Agenda 2030, manifestamos e registramos grande preocupação com o alcance das Metas estabelecidas nessa Agenda.

Inúmeras medidas do Poder Executivo Federal e do Congresso Nacional expõem o nosso país ao retrocesso das políticas públicas, com sérias implicações de denúncias junto aos órgãos internacionais por violação de acordos e compromissos assumidos, como o Protocolo de São Salvador.

Consideramos que a Agenda 2030 representa um grande desafio, contemplando 17 objetivos, com 169 metas a serem alcançadas até 2030. Isso implica na necessidade de iniciativas legislativas voltadas para as políticas públicas que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesse sentido, evidenciamos o Objetivo 17 que estabelece a Governança: Parcerias e Meios de Implementação na efetivação das metas estabelecidas.

O objetivo da Rede ODS Brasil junto à Frente Parlamentar Mista de Apoio aos ODS é articular e propor Projetos de Lei institucionalizando nas esferas do Executivo e do Parlamento brasileiro, o compromisso de adotar e ampliar a

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

disseminação das metas dos ODS, na proposição de políticas públicas alinhadas à proposta em tela.

Por isso, queremos fomentar o trabalho conjunto dos Poderes Executivos e Legislativos para identificar reformas legislativas prioritárias garantindo que o arcabouço jurídico assegure o ambiente propício para a efetiva implementação da Agenda 2030.

Brasília, 06 de junho de 2018.

OBS: as assinaturas serão atualizadas no site da Rede ODS Brasil.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

ANEXO I

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Já executadas)	
Data de realização (Ano)	Identificação da Ação: Promovida por:
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas:	
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1.
	2.
	3.
	4.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1.
	2.
	3.
Localização dos ODS (Número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1.
	2.
	3.
Grau de Efetividade das Ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

ANEXO II

PROPOSTA PARA AVANÇAR RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Período para realização (Ano):	Ação Necessária: Parceria entre:
Escala de Atuação:	() Comunidade/local () Gestão Pública () Intra-Instituição/Comissão () Estadual/Formação de Comitês () Regional/Centros de Desenvolvimento () Nacional/Rede de Atuação () Internacional/Rede de Atuação/Outros
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas a ser envolvidas:	
Problemas (alvos) a ser resolvidos com a implementação das ações idealizadas (por ordem de importância)	1.
	2.
	3.
	4.
Viabilidade econômica e institucional (por ordem de importância)	1.
	2.
	3.
Localização dos ODS (Número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1.
	2.
	3.
Natureza da ação e formato	
Observações (se necessário):	

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

ANEXO III

RELATÓRIO - RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS	
Nº do GT:	Como iremos definir nosso papel visando a implementação da Agenda 2030?
Agenda de convergência multinível (ações e mobilizações)	() Comunidade/local () Gestão Pública () Intra-Instituição/Comissão () Estadual/Formação de Comitês () Regional/Centros de Desenvolvimento () Nacional/Rede de Atuação () Internacional/Rede de Atuação/Outros
Perspectivas	
Capacidade de mobilizar parcerias com as instituições	
Desafios econômicos e institucionais	
Localização dos ODS (capacidade de disseminar todos os objetivos e as metas ou serão selecionados)	
Encaminhamentos:	

Parceiros:



ANEXO IV

Instituição: Centro de Desenvolvimento Regional – CDR Paraíba

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: criação do Centro de Desenvolvimento Regional – CDR Paraíba Promovida por: CGEE e MEC
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Paraíba Instituições: UFCG, UEPB, IFPB, UFPB, órgãos e secretarias do Governo do Estado e municípios da Paraíba
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Articulação junto as instituições locais
	2. Apoio das instituições de ensino e pesquisa
	3. Distanciamento dos governantes (estadual e municipal) em relação a incorporação dos objetivos de desenvolvimento no planejamento e gestão
	4. Identificação de projetos e ações que fomentem o desenvolvimento sustentável alinhado aos objetivos dentro do que as Universidades estão desenvolvendo
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Necessidade de articulação entre pessoas, instituições e ações que estão sendo desenvolvidas
	2. Em termos de gestão pública as ações são praticamente inexistentes, especial nos municípios menores. Devemos trabalhar no alcance dos objetivos nessas bases (ampliar as discussões)
	3. Há pouca avaliação das ações implementadas e isso dificulta saber o quanto estamos avançando em relação aos objetivos para cumprir a Agenda 2030. É urgente a necessidade de indicadores para avaliar e monitorar
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 6, 7, 15, 2, 8
	2. ODS 9, 17
	3. ODS 10, 12
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 (X) 4 () 5 () 6 (X) 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário): estamos no início das atividades, mas já conseguimos avançar muito em relação a articulação em nível municipal e das instituições locais. Estamos em via de implementação de um conjunto de projetos que permitem a promoção do desenvolvimento regional, mediante inovações em termos de tecnologias sociais

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Confederação Nacional de Municípios (CNM)

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2016-2018	Identificação da ação: ações da CNM para a Localização dos ODS nos Municípios brasileiros (Guias ODS, Mandala ODS, Campanhas internas e externas, Curso EAD, Folders lançados pelas Áreas Técnicas, Eventos, Cooperação Internacional, CNODS) Promovida por: CNM e ART-PNUD
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Todo o território brasileiro
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Extensão territorial do país, grande número de municípios e diferenças regionais
	2. Falta de recursos para implementação de ações pelos municípios
	3. Grande necessidade de sensibilização sobre a importância da Agenda 2030 e os ODS em todo o país
	4. Percepção da conexão entre o trabalho realizado e a Agenda
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Necessidade de liderança política
	2. Importância de capacitações
	3. Motivação como um diferencial para a efetividade das ações
	4. Se enxergar dentro da Agenda
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	A iniciativa tenta trabalhar a Agenda por completo e todos os ODS, incentivando a implementação desses pelos municípios. Assim, não há Objetivos ou metas focais no âmbito da iniciativa. Trabalhamos de forma integral dentro da Agenda e com outras agendas e compromissos internacionais
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data da realização (ano): 2017/2018	<p>Identificação da ação: Rede ODS EMBRAPA Internalizar a Agenda 2030, com o engajamento de 3000 pesquisadores e parceiros e posteriormente (2019) interiorizar (nacional, regional, estadual, municipal, setores e comunidades de produção e consumo)</p> <p>Promovida por: EMBRAPA</p>
Localização e quantidade (aprox) de pessoas envolvidas	<p>Todo Brasil e seus Biomas. Engajamento produtivo – resultados objetivos/ativo visa o engajamento de 3000 Pesquisadores e Parceiros. Mobilização Direta: 400 pesquisadores da Embrapa. Resultados requerem envolvimento da rede de atuação nacional em: comunidade local/Intra-Instituição - estabelecimento de Co-governança em rede - Comissão na Sede e em todas UDS; Representações em comitês estaduais, de bacias hidrográficas, agências de desenvolvimento regional e representação internacional, todos já existentes, mas precisarão internalizar os ODS.</p>
Dificuldades encontradas para implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pessoal de apoio – estagiários, bolsistas 2. Tradução de material produzido – pois é uma agenda internacional. 3. Custo de oficinas em todo território nacional para inclusão de públicos-alvo não incluídos ainda como estratégia de segurança alimentar e nutricional por meio de produção de subsistência e empreendedorismo social agrícola das minorias mais vulneráveis para adoção de tecnologias sociais/ambientais. 4. Equipe local para dar apoio à Rede ODS 5. Sensibilização de gestores e comunidade que não conhecem os ODS e a sua importância.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Embrapa contribui para 76 metas dos 17 ODS. 2. Metodologia PGMacro co-governança em e gestão em rede de trabalho colaborativo gerando resultado qualificado para apropriação imediata 3. Pesquisa agropecuária - atua em todo território nacional e coopera com países em desenvolvimento com foco no desenvolvimento rural e segurança alimentar e nutricional e importante para a salvaguarda de sementes pela conservação da agrobiodiversidade pelas PCT. 4. Contribui para os 5P's: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz. 5. Agricultura sustentável é uma estratégia eficiente para inclusão de vulneráveis no meio rural e aumento da resiliência no campo e na cidade promovendo o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar e nutricional, além de importante para a produção de água.
Localização dos ODS Número dos Objetivos e das Metas relacionadas (por ordem de importância)	<p>76 metas de 17 ODS. https://www.embrapa.br/45-anos/publicacoes.</p> <p>Contribui para: ODS 1 - aumentar a renda e resiliência no campo (Agricultura familiar e Povos indígenas e Comunidades tradicionais - PCT) – sustentação</p>

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

	<p>econômica para fixação de populações mais pobres e redução do êxodo rural => desenvolvimento rural.</p> <p>ODS 2 – desenvolvimento de conhecimento e tecnologias sociais para garantir produção de alimentos e fibras segurança alimentar e nutricional com a conservação da agrobiodiversidade para garantir as gerações futuras.</p> <p>ODS 3 – alimentos baratos não importados e alguns biofortificados, tecnologias de energia e saneamento rural, reservatórios de água => saúde e bem-estar.</p> <p>ODS 4 – estabelecimento de resiliência socioambiental pela formação de capacidade produtiva e empoderamento rural.</p> <p>ODS 5 - formação de capacidade produtiva e empoderamento rural das meninas e mulheres.</p> <p>ODS 6 – melhorar o controle social e uso racional dos recursos hídricos.</p> <p>ODS 7 – tecnologia social de aproveitamento da biomassa para produção de energia limpa e autonomia pelo acessível no campo.</p> <p>ODS 8 – empregabilidade no campo, tecnologia para melhorar as condições de trabalho e tornarem-se mais atraentes para estimular a fixação dos jovens e garantir a sucessão no setor agrícola na agricultura familiar e agroecológica.</p> <p>ODS 9 – inovação para agregação de valor pelo processamento dos alimentos e melhores condições da infraestrutura no campo.</p> <p>ODS 10 – fortalecimento pela valorização dos PCT na conservação da agrobiodiversidade (Conservação on-farm e in-situ); capacitação para promover a autonomia pelo planejamento comunitário e adoção de tecnologias sociais, além da participação no desenvolvimento pela adequação das tecnologias nos diferentes espaços como agricultores experimentadores => ampliar e diversificação de produtores.</p> <p>ODS 11 – aumento da produtividade para abastecimento das cidades, controle social e gestão integrada dos recursos naturais e resíduos.</p> <p>ODS 12 – integração socioambiental produção – consumo (rotulagem e rastreabilidade para permitir o controle socioambiental da produção) e gestão integrada dos recursos naturais e resíduos.</p> <p>ODS 13 – aumento da resiliência social, ambiental e econômica frente a mudança climática</p> <p>ODS 14 – conhecimentos e tecnologias para produção, processamento de pescados e conservação dos recursos naturais dos mares e oceanos</p> <p>ODS 15 – conservação da biodiversidade (fauna, flora e microorganismos), solos, atmosfera e em especial a multifuncionalidade do uso agrícola da terra para conservar as áreas de recarga de aquíferos, nascentes, matas ciliares e de topo – corredores, ecológicos x conservação on farm e in-situ; assim como tecnologias para recuperação das áreas degradadas.</p> <p>ODS 16 – fortalecimento de instituições e parcerias para adequar sua atuação em prol da paz e justiça social nos territórios de maior vulnerabilidade.</p> <p>ODS 17 – estabelecimento de parcerias (convênios, cooperação) em todas as escalas de atuação para implementação dos ODS.</p>
	Força 1 – Capacidade competente - 3000 pesquisadores (maioria com doutorado e pós-doutorado em diferentes áreas de atuação 5P's, 17

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Viabilidade econômica e institucional (por ordem de importância)	ODS, 40% metas e distribuídos em todo território nacional, tendo 400 já sensibilizados e atuantes em prol da implementação dos ODS.
	Força 2 – Contribuições mapeadas e em andamento direcionam e otimizam esforços.
	Força 3 – Plataforma virtual e equipamento de videoconferências permitem a comunicação rápida e registro dos processos e resultados
	Fraqueza – Orçamento limitado
	Ameaça – Resistência natural de diferentes grupos de interesse, principalmente por desconhecerem os ODS
Natureza da ação e formato	Desenvolvimento Institucional, Pesquisa e Inovação
	Formação de multiplicadores - Pessoas, Processos, sistemas e/ou produtos
Grau de efetividade das ações (1 a 10 – ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()
	Observação (se necessário): A Rede ODS é uma prática de desenvolvimento institucional com o intuito de trabalhar o pensamento estratégico pela ampliação da visão sistêmica ativa, numa rede de produção de trabalho e geração de resultados para subsidiar a pesquisa e inovação.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data da realização (ano): 2017-2027	Identificação da ação: Portfólio ConPCT: Construção e intercâmbio de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável de povos e comunidade tradicionais. Promovida por: EMBRAPA
Localização e quantidade (aprox) de pessoas envolvidas	100 Pesquisadores / Mobilização Direta PCT: 500 PCT. Mobilização histórica - envolvendo projetos EMBRAPA anteriores a existência do Portfólio ConPCT: 10.000 (representantes de PCT).
Dificuldades encontradas para implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Falta de conhecimento da importância dos territórios PCT (25% do território brasileiro) para a efetividade do alcance brasileiro dos ODS. 2. Poucos espaços institucionais de linhas de pesquisa voltados à promoção da sustentabilidade dos territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCT). 3. Ampliar a Carteira de Projetos componentes do Portfólio ConPCT, face as adequações institucionais da Embrapa. 4. Reconhecimento que as trajetórias de desenvolvimento sustentável das agriculturas de PCT são diferenciadas, com ênfase na agricultura orgânica e agroecológica.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Necessidade de ampliar o diálogo nacional sobre a importância dos PCT para a sustentabilidade nacional e, neste contexto, formar agentes de diálogos em sustentabilidade. 2. Que a intersetorialidade na formulação e implementação de Políticas Públicas aumentam a chance de resultados positivos quanto a garantir e fortalecer os modos de vida sustentável, como é o modo de vida de muitos PCT, com impacto direto no cumprindo de grande parte dos ODS. 3. Necessidade de empoderar a sociedade civil para efetivação de direitos dos PCT associados as políticas públicas
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	ODS 2. Meta 2.3 e 2.5. ODS 10. Meta 10.2 ODS 15. Meta 15.6
Grau de efetividade das ações (1 a 10 – ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 () Observação (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Exposição virtual ODS e Políticas Públicas no Brasil, com objetivo de proporcionar uma visão geral das ações e iniciativas do governo e da sociedade para implementação da Agenda 2030, por meio da aglutinamento e disseminação de conteúdos e referências. Pretende ser espaço colaborativo e de permanente atualização Promovida por: ENAP, com apoio do IBICT, da SEGOV/PR e da Comissão Nacional dos ODS (CNODES)
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Espaço virtual situado no servidor da ENAP. Hoje a exposição conta com conteúdo de 27 instituições: ONU - PNUD; IPEA; IBGE; MP-PPA; MCTIC; MMA; MEC-MJ; TURISMO; EMBRAPA; FIOCRUZ; Barcarena/PA; CNM; Rede ODS Brasil; ABEMA; Nós Podemos; Pacto Global; Belo Horizonte/MG; ISC/TCU; Agenda Pública; Estratégia ODS; Centro Rio+; FGV; FBB; ABRINQ; FBDS
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Dispersão e falta de lócus dos materiais sobre ODS nas instituições. 2. Dificuldade de os órgãos "localizarem" os ODS em suas ações. Há intersecção de ODS. 3. Falta de informação dos agentes implementadores sobre a relação do seu trabalho com os ODS
Lições aprendidas (por ordem de importância)	4. A adesão dos diversos órgãos à exposição é fator crítico. 5. Assessorias de comunicação dos diversos órgãos e sua articulação é elemento-chave para a disseminação.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	Todos, sobretudo o ODS 17
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (X) 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): A exposição já está implementada, porém a adesão e o conhecimento sobre ela ainda é insuficiente em relação ao universo de instituições governamentais e da sociedade.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): Em andamento	Identificação da ação: pesquisa sobre capacidades institucionais na gestão e implementação da Agenda 2030 - ODS Promovida por: ENAP
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Pesquisa realizada pela equipe de pesquisa da ENAP. A pesquisa tem como objetivo compreender a distribuição de capacidades na implementação da Agenda. Para tanto, aplicamos um <i>survey</i> a uma amostra estratificada simples de servidores públicos federais da Administração Direta, a partir do qual tivemos a percepção de 2000 servidores sobre os desafios para implementação da política Localidade: servidores federais atuantes em órgãos superiores do Poder Executivo Federal (território nacional)
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Obtenção de dados sobre a estratégia de implementação e internalização da agenda ODS entre os servidores públicos federais 2. Acesso às informações gerenciais sobre governança e prioridade da Agenda 2030 para os órgãos da Administração Pública Federal
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Resultados iniciais apontam que gestores públicos federais, em geral, não conhecem ou não conseguem vincular seu trabalho, em políticas públicas, com os ODS. Resultados variam de acordo com áreas de políticas públicas, ODS e perfil do servidor 2. Importância de analisar os diferentes setores de governo e como esses têm incorporado à Agenda ODS no âmbito da implementação de políticas públicas 3. Verificar se há arranjos de coordenação/governança da Agenda 2030, dada a sua natureza intersetorial
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	Todos
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 (X) 8 () 9 () 10 OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Encontro Internacional de Escolas de Governo e <i>Think Tanks</i> para a Construção de Capacidades na implementação da Agenda 2030 Promovida por: ENAP e DIE (Instituto Alemão de Desenvolvimento)
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	O Encontro foi realizado na ENAP, em Brasília. Contou com a presença de 45 pessoas, provenientes de escolas de governo e <i>Think Tanks</i> do Brasil, China, Índia, África do Sul, Indonésia, México, além de organismos da ONU como PNUD, UNSSC e UNDESA
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Falta de ações estruturadas para a construção de capacidades na maioria dos órgãos participantes 2. Dificuldades para tratar a pauta de forma integral, sem cair nas armadilhas do setorialismo 3. Diferentes estratégias nacionais para a implementação. Evidenciando a marginalidade da agenda em diferentes países 4. Dar continuidade ao plano de trabalho acordado no encontro
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. O entendimento universalista sobre a relevância da agenda para a implementação de políticas públicas 2. Interesse internacional na construção de uma pauta de construção de capacidades no tema 3. A localização da agenda nas políticas públicas é elemento essencial para a materialização da Agenda 2030
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	As discussões foram universalistas em relação aos 17 ODS, mas contribuíram de maneira mais relevante para o ODS 17
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (X) 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): O tema foi abordado com diferentes instituições que reconheceram sua relevância e pactuaram um plano de trabalho para os próximos dois anos. Está sendo construída uma publicação com as contribuições das diferentes instituições

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Programa Cátedras – bolsa de pesquisa: tema ODS Promovida por: ENAP
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Público: 10 pesquisadores para três trimestres de pesquisa
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Tornar o estudo aplicado e útil para a Administração Pública 2. Fazer a ponte entre o teórico e o aplicado
Lições aprendidas (por ordem de importância)	Estamos em fase de seleção de pesquisadores
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	Todos
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Governo do Distrito Federal - Assessoria Internacional

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2018	Identificação da ação: Planeta ODS Promovida por: Assessoria Internacional
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas:	500 visitantes 18 voluntários 20 profissionais de imprensa 63 painelistas
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Burocracia
	2. Informação incompleta
	3. Escassez de recursos humanos
	4. Escassez de recursos financeiros
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Delimitação de responsabilidades
	2. Dimensionamento de meios e fins
	3. Comunicação e criatividade
Localização dos ODS (Número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 6
	2. ODS 17
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (x) 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário): O evento procurou discutir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no Objetivo Nº 6 – água potável e saneamento. Transversal ao 8º Fórum Mundial da Água, as atividades no Planetário incluíram mesas-redondas, exibição de filmes de curta-metragem e <i>fulldome</i> – tecnologia em que as películas são exibidas em tela semiesférica com sons e imagens de alta qualidade. Houve também um espaço colaborativo, em parceria com estudantes universitários, para gravação de depoimentos do público sobre sua relação com a água. O evento foi organizado pela Assessoria Internacional, em parceria com o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Secretaria de Governo da Presidência da República.

Parceiros:





Instituição: Governo do Distrito Federal - Assessoria Internacional

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): Projeto-piloto: 2015 Decreto: 2017	Identificação da ação: Embaixadas de Portas Abertas Promovida por: Assessoria Internacional
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas:	39 embaixadas 38 escolas Mais de 1000 alunos
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Coordenação entre os atores 2. Seguimento de protocolos tácitos e explícitos
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Preservação da memória do programa desde seus estágios iniciais 2. Planejamento antecipado da visita
Localização dos ODS (Número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 4 2. ODS 10 3. ODS 17
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 (x) 9 () 10
	OBS (se necessário): Embaixadas de Portas Abertas é um programa do governo de Brasília que tem por objetivo construir e estreitar o relacionamento entre as embaixadas e as escolas em Brasília, por meio de visita de alunos às embaixadas e de diplomatas às escolas. O programa visa oferecer aos estudantes acesso a conhecimentos de história, geografia, cultura e idiomas dos países visitantes. O programa também oferece aos diplomatas a oportunidade de conhecer Brasília e suas Regiões Administrativas. Também é objetivo do programa oferecer aos alunos conhecimentos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as convenções das quais o Brasil é signatário. Com um formato simples e didático, as visitas às representações diplomáticas costumam ser realizadas às quintas-feiras, pela manhã. Os estudantes conhecem um pouco da embaixada e do trabalho dos diplomatas, assistem a uma ou mais apresentações do país, participam de dinâmicas e provam comidas típicas dos países. Desde 2015, quase 40 embaixadas abriram suas portas aos estudantes da rede pública de ensino. Idealizado pela colaboradora do governo, Márcia Rollemberg, Embaixadas de Portas Abertas é uma parceria da Secretaria de Educação, da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB) — que leva os alunos às embaixadas — e da Assessoria Internacional. As atividades fazem parte do programa Criança Candanga, conjunto de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência em Brasília.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Governo do Distrito Federal - Secretaria de Planejamento

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2017 em diante	Identificação da ação: GT ODS Promovida por: Secretaria de Planejamento
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas:	As ações realizadas ou apoiadas pelo GT contaram com os participantes do mesmo, do secretariado, servidores, sociedade civil e cidadãos Órgãos integrantes do GT: 5 titulares e 5 suplentes, 3 convidados Secretarias de Estado: 21 Workshop sobre indicadores: + de 20 Reunião com Secretários e Assessores de Gestão Estratégica e Planejamento: + de 30 Planeta ODS: 500
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Engajamento dos atores envolvidos
	2. Adaptação das metas às realidades nacional e local
	3. Definição dos indicadores
Lições aprendidas (por ordem de importância)	Divulgação da Agenda 2030 como processo de engajamento
	Localização dos ODS como processo de aprendizado e desenvolvimento
Localização dos ODS (Número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	ODS 17
	Todos os demais
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (x) 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário): Em outubro de 2016, o governo de Brasília aderiu à Nova Agenda de Desenvolvimento Sustentável, estando entre os primeiros estados municípios brasileiros a fazê-lo. No ano seguinte, foi assinado o Decreto nº 38.006, de 13 de fevereiro de 2017, que instituiu Grupo de Trabalho para alcance dos ODS em Brasília. A assinatura do decreto foi realizada em conjunto com a dos Acordos de Resultado por cada área de governo, o que reflete a busca pelo alinhamento das políticas do governo com os ODS. As atividades do GT para implementação da Agenda 2030 no Distrito Federal incluíram a realização de workshop sobre os ODS para os gestores da estratégia do governo, de reuniões setoriais para levantamento de projetos e indicadores, de apresentação do PNUD para as autoridades do governo e de levantamento para da localização de programas e políticas públicas, bem como o engajamento da academia, com a Universidade de Brasília - UnB. Dentre as ações desenvolvidas pelo governo de Brasília que vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, podem ser destacadas: <ul style="list-style-type: none"> • A Desobstrução da orla do Lago Paranoá, com preservação do meio ambiente e acesso à população; • A Estratégia Saúde da Família, com ampliação da atenção primária de 30% para 70% da população;

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

	<ul style="list-style-type: none">• A entrega de escrituras, com regularização da situação habitacional e ambiental de assentamentos humanos;• Fechamento do lixão da Estrutural, o segundo maior do mundo, com inclusão dos catadores e ampliação da coleta seletiva;• Programas Criança Candanga e Brasília Cidadã, que visam promover e garantir os direitos de grupos vulneráveis;• Universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos, com atenção ao acesso e proximidade dos alunos às creches.
--	---

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Governo do Estado do Ceará - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2018	Identificação da ação: Acompanhamento das Metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Promovida por: IPECE
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP), em parceria com a Diretoria de Estudos Sociais (DISOC) Três a cinco colaboradores do IPECE
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Ausência ou dificuldade de obtenção de indicadores municipais alinhadas aos ODS
	2. Deficiência na quantidade de recursos humanos e financeiros que são limitados (orçamentários)
	3. Conscientização das setoriais e governos municipais sobre a Agenda 2030
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Necessidade da Agenda 2030 fazer parte do PPA do Estado e dos municípios
	2. Necessidade de maior conhecimento e engajamento das setoriais com Agenda 2030
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 4 – Educação de Qualidade
	2. ODS 1 – Erradicação da Pobreza
	3. ODS 16 – Paz e Instituições Eficazes
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 (X) 9 () 10
	OBS (se necessário): Metas alcançadas parcialmente, porém superior a de outros estados, mas não superadas

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Governo do Estado do Maranhão - Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Comparativo de Metas de Governo e ODS; comparativo entre ações do PPA e ODS; memorando entendimento entre PNUD e Governo do Maranhão; Decreto de Criação da Comissão Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CEODS); Promovida por: SEGOV, SEDIHPOP, SEPLAN e IMESC
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	15
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Pouco conhecimento das secretarias de governo quanto sobre o ODS. 2. Definir a estrutura da planilha de acompanhamento das ações. 3. Definição de indicadores.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Vincular todas as novas ações do Governo e o novo PPA aos ODS. 2. Disseminar os ODS dentro e fora do Governo (municípios, sociedade civil, setor produtivo, Universidade, dentre outros). 3. Necessidade de fortalecer os sistemas de monitoramento e avaliação das secretarias e vincular aos ODS.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	Apenas o ODS 13 não foi vinculado às metas de Governo.
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) - Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais / DF

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2018	Identificação da ação: 1) Workshop com Atores-Chave para Implementação do ODS 6 2) Publicação no 8º Fórum Mundial da Água 3) Viagens a campo divulgando trabalho e levantando dados (Brasília-DF, Fortaleza-CE, Campinas-SP, Itu-SP, Piracicaba-SP, Extrema-MG, Vitória-ES, Governador Valadares-MG, Belo Horizonte-MG) 4) Oficinas de adequação de metas e indicadores para ODS 6 Promovidas pela parceria: IPEA/ANA/PNUD
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	1) 160 pessoas 2) 600 pessoas 3) 150 pessoas 4) 250 pessoas
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Desconhecimento ou falta de adesão à Agenda 2030 pela população, gestores públicos, representantes do governo e de instituições de pesquisa e ensino 2. Distanciamento da Agenda 2030 das realidades municipais e das instituições da sociedade civil, isto se deve muito pelo fato da Agenda 2030 estar atrasada e se iniciando no Brasil 3. Ainda não há articulação para incluir a Agenda 2030 nas ações de governo. As ações são pulverizadas e existem alguns esforços locais que ainda estão se organizando 4. Dificuldade da interiorização das metas ODS nas esferas estaduais e municipais. Há também falta de compreensão como as diferentes metas ODS se relacionam ou dialogam entre si
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Se os conceitos das metas ODS não estiverem claros e interiorizados entre os stakeholders (governos, setor produtivo e sociedade civil), dificilmente haverá ações concretas ou mesmo planejamento delas 2. A complexidade dos temas e prazo longo para efeitos das ações exigem que haja grande integração e coordenação de ações entre as diferentes esferas de governo, setores produtivos e sociedade civil, bem como melhor planejamento e efetividade das ações 3. É necessário melhor compreender as sinergias e competições entre as metas ODS no Brasil, bem como as limitações de implantação para concentrar e evitar minar os esforços das ações dos diferentes atores, além de necessidade de priorização de áreas de atuação e tipos ações
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 6 (Todas) 2. ODS 5, 7, 14, 15 (Diretamente) 3. ODS 1, 2, 9, 13, 15 (Indiretamente)
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 (X) 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Prefeitura de Barcarena / PA

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2016 até o momento	<p>Identificação da ação: Institucionalização da Agenda 2030 nos instrumentos de planejamento e gestão governamental.</p> <p>a) Alinhamento de todos os planos, programas, projetos e ações da Prefeitura. Exemplo: Plano Plurianual (PPA), LDO, LOA, Planejamento Pedagógico da Rede Municipal de Ensino, etc.</p> <p>b) Revisão e atualização do arcabouço jurídico municipal. Exemplos: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Planos Setoriais (Plano de Mobilidade, Plano de Habitação Social, etc.).</p> <p>c) Qualificação de servidores.</p> <p>d) Articulação em rede dos órgãos da Prefeitura.</p> <p>e) Engajamento dos demais segmentos da sociedade por meio da Rede ODS Barcarena, vinculada à Rede ODS Brasil.</p> <p>Promovida por: Gabinete do Prefeito e Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional</p>
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Toda a população do município.
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Monitoramento e avaliação das ações devido a falta da "cultura do registro" e a falta de definição dos indicadores oficiais.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	O alinhamento das ações do governo à Agenda 2030 permite: a identificação das áreas prioritárias para investimento; a otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros ao identificar duplicidade de ações e facilitar a integração entre todos os órgãos de governo; a facilitação do engajamento de vários atores sociais, por meio da Rede ODS Brasil; o fortalecimento da participação e do controle social.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	Todos
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 (X) 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Prefeitura de Parauapebas / PA

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2018-2021	<p>Identificação da ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Constituição e Capacitação da equipe 2. Identificação dos ODS nos documentos de planejamento (PPA, LOA, LDO, Plano Diretor) 3. Qualificação dos servidores das secretarias 4. Definição de objetivos e metas a serem priorizados 5. Planejamento e execução das ações <p>Promovida por: Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão</p>
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	<p>Atualmente: 02 servidores (SEPLAN)</p> <p>Perspectiva: 02 Técnicos representantes de cada secretaria, a Prefeitura e a sociedade civil e instituições, Coletivo Municipal de Planejamento</p> <p>Atingir toda a população</p>
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Sistematização do planejamento
	2. Motivação e mobilização das secretarias
	3. Motivação e mobilização da sociedade civil
Lições aprendidas (por ordem de importância)	
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário): Ainda está em fase de constituição, logo não temos como avaliar o grau de efetividade, bem como lições aprendidas e localização dos ODS.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

**Instituição: Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) –
Ministério da Integração Nacional**

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 2017	Identificação da ação: “Conhecendo editais públicos e elaborando projetos”. Promovida por: SUDAM, Banco da Amazônia e Caixa Econômica Federal, Rede ODS Pará.
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas:	Belém/PA. Aproximadamente 30 participantes, de diversas Organizações da Sociedade Civil (OSC), integrantes da Rede ODS Pará.
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. A maioria dos representantes das OSC tem muita dificuldade em entender como se deve elaborar um projeto para a submissão de propostas à captação de recursos. O que por sua vez impede a captação de recursos via editais. 2. A maioria dos representantes das OSC não sabe procurar e localizar editais em aberto para a captação de recursos.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. É necessário realizar mais oficinas para treinar os representantes das OSC em elaboração de projetos. 2. É necessário trabalhar em conjunto com os representantes das OSC na busca por editais em aberto que tem por objetivo a captação de recursos.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	ODS 8. Metas 8.3, 8.5.
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): Não se avaliou a efetividade.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Universidade de Brasília (UNB)

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): Maio de 2018	Identificação da ação: Elaboramos recentemente um novo projeto de pesquisa, que foi submetido a uma agência de financiamento de pesquisa. Promovida por: Professores do IREL - UnB
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas:	Brasília/Distrito Federal e entorno (RIDE), estado do Pará, São Paulo
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	Por ser um projeto de pesquisa ainda em fase de elaboração, não sei se se aplica exatamente a pergunta. Mas, as dificuldades de realizar pesquisas no Brasil passam por falta de recursos, incluindo tempo e condições institucionais (muita demanda)
	Outra dificuldade que decorre das condições institucionais é a falta de coordenação (ou seja, temos dificuldade de nos coordenar/articular para realizar trabalhos conjuntos, já que todos têm uma agenda sobrecarregada.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	Não se aplica, pois ainda nem começamos a pesquisar. Mas a lição aprendida no processo de elaboração do projeto, foi a necessidade de planejar muito antes (tempo)
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / MG

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Integração da UFU à Rede ODS Universidades e criação do Comitê Gestor dos ODS da UFU Promovida por: UFU
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Universidade Federal de Uberlândia
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Restrição orçamentária
	2. Burocracia e limitações estruturais e legais (contratos e licitações)
	3. Resistência/ nova cultura de gestão
	4. Dificuldades técnicas iniciais para o diagnóstico das ações/indicadores
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Relevância do diagnóstico das ações como forma de sensibilização
	2. Interlocução de diferentes áreas e mobilização
	3. Superação do desenvolvimento ou do conhecimento limitado da Agenda 2030
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 17
	2. ODS 16
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 (X) 10 OBS (se necessário):

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / MG

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano): 01/09/17 a 20/10/17	Identificação da ação: Circuito Tela Verde (2017) Promovida por: Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU)
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Uberlândia - MG, em três locais: ESEBA; ESTES; Instituto Polítrix Público atingido: Direto: 150 Indireto: 450 - Total: 600 pessoas
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. As instituições parceiras atuam em locais distintos, portanto a organização dos horários de apresentação em cada local e os meios de deslocamento foram um certo obstáculo na organização da ação; 2. Falta de planejamento de uma atividade ao final da ação que verificasse se o conteúdo apresentado na Mostra foi bem assimilado pelo público alvo.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Lidar sobre a mesma temática com públicos de idades diferentes, já que a Mostra foi apresentada para crianças (ESEBA e Instituto Polítrix) e para um público adulto (ESTES); 2. Trabalhar em ambiente de educação não formal, por meio de material audiovisual.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 4, Meta 4.5, Meta 4.7 2. ODS 12, Meta 12.8 3. ODS 13, Meta 13.3
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (X) 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): Material audiovisual apresentado na Mostra foi adequado, porém é preciso desenvolver um método para avaliação

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / MG

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Capacitação Desenvolvimento Sustentável (2017) Promovida por: Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU)
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Universidade Federal de Uberlândia - Bloco 4K - sala 242 - Campus Umuarama 26 pessoas envolvidas
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Baixa adesão do público-alvo; 2. Escolha dos temas abordados; 3. Facilitadores com baixa disponibilidade para participar da capacitação; 4. Pequeno alcance nas mídias sociais.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. A abordagem do tema “Alimentação Sustentável” despertou grande interesse dos participantes, sendo relevante na capacitação. Identificou-se a necessidade de trabalhar as diversas áreas por métodos alternativos; 2. Os debates durante os módulos se mostraram importantes, pois proporcionaram a reflexão sobre os diversos assuntos tratados; 3. Compreendeu-se ser possível mudar hábitos a partir de ações pontuais.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 4, Meta 4.5, Meta 4.7 2. ODS 12, Meta 12.2, Meta 12.8 3. ODS 13, Meta 13.3
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 (X) 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): O curso de capacitação é oferecido, anualmente, desde 2012. Faz-se necessário aumentar o número de turmas, para contemplar mais servidores sendo capacitados sobre a temática e intensificar as ações de divulgação

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / MG

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Reitoria Sustentável - Primeira Fase (2018). Promovida por: Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU).
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Universidade Federal de Uberlândia - Bloco 3P (Reitoria) - Campus Santa Mônica. 335 pessoas envolvidas.
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Falta de interesse e adesão do público alvo para responder um questionário sobre o tema Sustentabilidade; 2. Elaboração das perguntas do questionário; 3. Devido a falta de respostas, há dificuldades para atender às necessidades de todos os funcionários.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Para obter maior adesão do público, fazer um aviso prévio sobre aspectos gerais do questionário, como número de questões, temática e etc. 2. Obtenção dos hábitos, costumes, valores e resistências dos trabalhadores da reitoria sobre a temática de sustentabilidade; 3. Identificação dos pontos para implantação de ações.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	1. ODS 8, Meta 8.8 2. ODS 12, Meta 12.2, Meta 12.6, Meta 12.7, Meta 12.8
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 (X) 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): Apesar do baixo número de respostas, o índice de respostas foi aceitável conforme a metodologia utilizada, estas possibilitam o desenvolvimento de ações direcionadas adequadamente às demandas.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da **REDE ODS BRASIL**

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / MG

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	Identificação da ação: Coleta Seletiva Solidária (2017-18). Promovida por: Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU).
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	Campus Santa Mônica, Campus Umuarama, Campus Educa/Eseba, Campus Glória, Moradia Estudantil, Gráfica, Arquivo Geral e Restaurantes Universitários. 30 Pessoas envolvidas (cooperados).
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Dificuldades jurídicas para implementação do contrato; 2. Baixa conscientização da comunidade universitária sobre segregação de materiais recicláveis; 3. Dificuldades para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto às questões ambientais referentes aos resíduos sólidos; 4. Baixa quantidade de Associações e/ou Cooperativas que atendem aos pré-requisitos necessários para adesão à Coleta Seletiva Solidária.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	1. Rompimento da relação de caridade existente entre a sociedade e os catadores de materiais recicláveis, pois essa ação, por meio da contratação com contraprestação pecuniária, valoriza o trabalho deles perante a sociedade; 2. Esta ação incrementa a renda dos catadores de materiais recicláveis, aumentando o poder de aquisição de bens; 3. O processo de reciclagem de materiais leva ao aumento da vida útil de aterros, pois reduz a quantidade de resíduos destinados para eles.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	8.3, 10.2, 11.6, 12.4, 12.5, 17.17
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (X) 7 () 8 () 9 () 10 OBS (se necessário): implementar estratégias para melhorar a cooperação e sensibilização da comunidade acadêmica dos Campi.

Parceiros:





3º Encontro Nacional da REDE ODS BRASIL

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) / PA

MATRIZ DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTRIBUTIVAS À LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030	
Data de realização (Ano):	<p>Identificação da ação: Promovida por: Estamos em processo de mapeamento das ações. O que segue são algumas ações que possuem ligação direta com os ODS: Criação de uma Divisão de Sustentabilidade na UFRA; Grupo de Ensino, Pesquisa e extensão em relações de Gênero e ruralidades amazônicas; Plano Logística sustentável; I encontro de Mulheres rurais da região metropolitana de Belém; Cadastro de projeto de Pesquisa: A implementação dos ODS em Unidades de conservação; Cadastro de projeto de Extensão: Banheiros ecológicos nas ilhas de Belém; Cadastro de projeto de Extensão: produção de mudas a partir de cédulas de dinheiro velhas; Divisão de Saúde e qualidade de vida; Feira de produtos orgânicos na UFRA.</p>
Localidade e quantidade (aprox.) de pessoas envolvidas	UFRA e comunidades parceiras. Não temos neste momento como estimar a quantidade.
Dificuldades encontradas para a implementação das ações planejadas (por ordem de importância)	1. Não sabemos exatamente onde estão as experiências na instituição ligadas ao ODS.
	2. Falta de conhecimento institucional sobre os ODS.
Lições aprendidas (por ordem de importância)	De que temos um potencial muito grande, enquanto universidade para disseminar e implementar os ODS.
Localização dos ODS (número dos Objetivos e das Metas relacionadas, por ordem de importância)	Do ODS 2 ao 12
Grau de efetividade das ações (1 a 10 - ordem crescente)	() 1 () 2 () 3 (X) 4 () 5 () 6 (X) 7 () 8 () 9 () 10
	OBS (se necessário):

Parceiros:

